



Campanha contra a Aids terá como foco jovens homossexuais

Para fortalecer a campanha no Piauí, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi) realizará um Fórum Estadual de DST/Aids

Adrianno Magno



Foto: direitoshumanosaac.org

A Campanha Nacional de Combate à Aids terá início no dia 1º de dezembro, tendo como foco os jovens homossexuais de 14 a 24 anos, das classes C, D e E. A Campanha tem o objetivo de discutir a vulnerabilidade ao HIV/Aids na população prioritária, além de combater o estigma e o preconceito que recaem sobre as questões do viver com o vírus, bem como de estimular a reflexão sobre a falsa impressão de que a síndrome afeta apenas o outro.

Para fortalecer a campanha no Piauí, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi) realizará um Fórum Estadual de DST/Aids. O evento acontecerá nos dias 29 e 30 de novembro, no Cento de Formação Odilon Nunes (próximo à Praça do Marquês, zona Norte de Teresina), e terá a participação de todos os municípios.

As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), dentre elas, o HIV, continuam se constituindo em um dos mais sérios problemas de saúde pública mundial, que atinge tanto países desenvolvidos, como subdesenvolvidos. Estima-se que ocorram, anualmente, cerca de 340 milhões de casos novos de DST em todo o mundo, sendo de 10 a 12 milhões do Brasil.

Em todos os casos, os jovens são os grupos mais vulneráveis. Se o trabalho executado ficar como está, o HIV infectará cerca de 8.500 crianças e jovens por dia, seis por minuto, em todo o mundo. No Brasil, 70% dos casos de Aids se concentram na faixa entre 20 e 39 anos, indicando que novas infecções pelo HIV acontecem principalmente entre os mais jovens.

Esses índices podem ter redução a partir de informações e programas de educação sexual, dedicados aos jovens nessa faixa etária, contendo informações não moralistas, espaço para desenvolver capacidade de comunicação, consciência e mobilização pelo acesso ao preservativo, pois se considera que, em relação aos adultos, os jovens adotem mais facilmente as práticas de segurança. De acordo com a coordenação estadual de Doenças Transmissíveis, o jovem procura ser mais informado, tem planos para o futuro e procura não barrá-los. A coordenação prossegue, dizendo que por isso, as medidas de prevenção podem atingir mais os jovens.

A partir da formação durante o Fórum Estadual, os municípios deverão construir suas programações de eventos locais acerca do dia Mundial de Luta Contra a Aids.



chrôma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS


Piauí
TERRA QUERIDA
GOVERNO DO ESTADO